



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS

Ata nº 19



Ata número dezanove-----

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na sede da União de Freguesias em Candoso Santiago, reuniu a Assembleia de Freguesia de Candoso Santiago e MascoteLOS com os seguintes elementos: -----

- P.S. Vítor António Fonseca Martins
- P.S. Helena Raquel de Araújo Ferreira
- P.S. Sofia Alexandra Fernandes Marinho da Silva
- P.S. Pedro Alexandre Mendes Pereira
- P.S. Domingos Mendes do Vale
- P.S.D. Marcelo André Ribeiro Cunha
- P.S.D. Manuel Pinheiro da Silva
- P.S.D. Ludmila Judite Pinheiro Teixeira
- P.S.D. Emília Manuela de Castro Ferreira Dias

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para interrogar os presentes, que desejassem proceder à inscrição para intervenção no final da assembleia, no entanto, ninguém revelou essa intenção, dando-se início à sessão de ordem de trabalhos.-----

1º Ponto da Ordem de Trabalhos: Assuntos Relacionados com a Freguesia (30 Minutos) – Não foram apresentadas quaisquer questões, tendo os senhores deputados prescindido assim do debate desse ponto.--

2º Ponto da Ordem de Trabalhos: Atividades da União das Freguesias -----

O senhor Presidente da União de Freguesias iniciou a intervenção falando sobre alargamento do cemitério, dizendo que os técnicos já aprovaram, faltando apenas o projeto da obra. Na decisão de ser a junta será efetuado um donativo em espécie e sem qualquer custo para a União de Freguesias. Seguindo-se, o alargamento do cemitério, dizendo que está em progresso, foram efetuadas a pré-avaliação e as medidas, estando agendada uma reunião para a próxima quinta-feira com a Sra. Vereadora, para discutirem a próxima fase de expropriação de obra, esclarecendo que existem dois tipos de expropriação, a não litigiosa ou a litigiosa, sendo que na primeira a obra poderá avançar sem qualquer problema, enquanto que na litigiosa teremos que aguardar. Em relação à Rua da Liberdade, o proprietário do lote já demonstrou interesse em negociar e ceder três a quatro metros do lote, aproveitando o recuo para alargar até à Rua da Boucinha, aguarda-se ainda quais serão as contrapartidas não financeiras. Em relação à propriedade ao lado, já foi feita a abordagem aos proprietários do Porto e eles ficaram de dar uma resposta sobre a disponibilidade de ceder dois a três metros, salientado que a propriedade ainda se encontra em nome dos pais, aguardando uma resposta sobre as contrapartidas. No caso de pedirem contrapartida financeira deverá ser âmbito de análise de Junta e aprovação em Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia toma a palavra questionando os membros da assembleia sobre a possibilidade de fazerem uma intervenção e é dada a palavra ao Senhor deputado Marcelo. Que questiona sobre a continuação da manutenção dos edifícios, salientando que tudo o que foi referido já estava repostado. Relativamente ao cemitério à dois meses estava bastante sujo, mas que agora já não se verifica isso, principalmente no de Santiago. De seguida referiu que à dois a três meses, o tanque se encontrava num estado escandaloso, o tanque publico que liga a Rua de Santo Amaro a Sezim. Refere ainda que recebeu várias queixas relativamente a isso em e que neste momento não sabem em que estado se encontra, queria apelar que fizessem uma limpeza desse tanque. Apelou à poda das árvores tanto da Rua de Santiago, da Rua da Vista Alegre e do Largo de Santo Amaro, refere que é necessário podar mas que não sabe se é com a Junta mas que é necessário resolver esta situação. Em relação às obras da Rua de Santiago já se verificaram alguns toques no alargamento dos passeios, pedindo assim para acabarem o mais rápido possível as obras pois é um perigo para os automobilistas. Relativamente ao escoamento das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS

Ata nº 19



águas na Rua Padre José Ferreira Leite, com as primeiras chuvas tem-se criado uma espécie de rio e era pertinente que fossem lá tomar conhecimento da situação.-----

Em seguida é dada a palavra à deputada Ludomila, que coloca a seguinte questão: gostaria de saber onde refere o saldo inicial à data e o saldo final à data, qual é a data do saldo final. É respondida pelo Executivo que refere que o saldo final refere-se à data da convocatória. No entanto a senhora deputada Ludomila pretende saber o saldo final a partir de 24 de Outubro, data de tomada de posse. Questiona também o que são entradas de capital e contas corrente, operações de tesouraria e saídas, despesas corrente, despesas de capital e operações de tesouraria. E depois o saldo o que está em execução orçamental e o que está em operações de tesouraria. E gostaria também de saber a 16 de Novembro qual é o grau de execução da despesa e da receita. -----

Seguidamente é dada a palavra à senhora Deputada Emília Dias, que questiona relativamente ao alargamento da Rua da Boucinha, questionando se é à data em que foram notificados. Relativamente às diligências em relação à Câmara gostaria de saber o ponto de situação para o desenvolvimento do projeto da nova sede dos escuteiros. E relativamente ao primeiro ponto que o senhor Presidente iniciou o debate, já tem uma data de início. Quanto às negociações com os proprietários quer saber em concreto o que pretendem, quais os terrenos adjacentes e se já fizeram alguma proposta ao proprietário e que não percebeu muito bem o saldo inicial à data de 15 de Junho quando a tomada de posse foi a 24 de Outubro. Toma a palavra o senhor Presidente da Assembleia, que a passe ao Presidente de Junta da Freguesia, que responde em primeiro lugar à senhora deputada Ludomila, referindo que a Assembleia não é para debater contas, despesas de capital, despesas correntes, saldo inicial e final, etc, normalmente em cada Assembleia apresenta-se a situação financeira à data dessa convocatória, portanto refere-se sempre à última assembleia. É esclarecido também que apesar da tomada de posse ter ocorrido a 24 de Outubro, este executivo esteve em funções antes, daí os valores apresentados serem desde a última assembleia. Salienta ainda que caso pretendam saber o saldo de início terão de o fazer através dos tramito legais. Relativamente à Rua da Boucinha o trabalho foi concluído no intervalo desde a última assembleia a 15 de Junho até à data de presente. Relativamente à Sede dos Escuteiros receberam na semana passada o editar da Câmara Municipal, assim como o projeto já deu entrada, faltando alguns acertos reportado ao chefe dos escuteiros e o projeto seguirá os tramito legais. Foi proposto ser a Câmara dar o andamento, dado o seu entendimento sobre questões e zonas ecológicas, no entanto aguarda-se os próximos desenvolvimentos. Esclarece ainda à senhora deputada Manuela Dias, mencionando os terrenos que se referem ao monte do José Fernandes, ao monte que está abaixo da zona e ao que está por trás do Jardim de Infância. Relativamente ao início das obras do cemitério, o projeto encontra-se em andamento que será proposto à camara, ficando ainda por definir quem assumirá a responsabilidade do projeto, que ficará definido na próxima reunião na câmara e será ponto de referência na próxima assembleia. Respondendo ao deputado Marcelo relativamente ao cemitério, este tem um dia estipulado de limpeza pelo nosso funcionário da junta, que é todas as sextas feiras, não pode precisar se à dois meses atras estava sujo ou não, contudo ressalva que o trabalho do funcionário à sexta feira é esse. Já foram pedidos orçamentos a três empresas de limpeza, mas que ainda não os possui, mas que optaram pelo mais rentável para a junta.-

Relativamente à poda das árvores, refere que a Junta não possuiu recursos humanos nem maquinaria para fazer esse tipo de trabalhos e obrigatoriamente temos de recorrer à camara municipal, que se prontificou a fazer, mas com o alargamento de todas as zonas verdes demorará mais um tempo. Uma vez que a demora será demorada, a junta tomou a iniciativa de fazer esse trabalho, irá proceder ao corte de duas árvores que estão mal situadas cortando os carvalhos existentes, substituindo por oliveiras e sobreiros.-----

A Rua de Santiago não é uma obra da Junta de Freguesia, mas sim uma obra da Câmara, mas sempre que solicitado, o presidente da União de Freguesias se encontra disponível. Contudo ressalva que os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CANDOSO SANTIAGO E MASCOTELOS



Ata nº 19

moradores se queixam que lhes foi retirado o lugar de estacionamento, mas refere que a via publica não é estacionamento privado. Quanto à finalização da obra, pensa que os moradores da Rua de Santiago de baixo não querem que a obra fique concluída por causa das questões de substituição das condutas e respetivos ramais. A Vimágua em resposta diz não ter orçamento para substituir as devidas tubagens, contudo já existe projeto para substituir, embora vá demorar o seu tempo não sendo imediato. Salienta ainda que a reestruturação dos passeios vai até à rotunda da Rua de Santo Amaro, onde houver necessidade e se justificar intervir.-----

Relativo ao tanque publico, foi entregue a empreitada a uma empresa de limpeza e já foram limpos, no entanto surgiu outro problema, as fugas de água que será necessário reparar. Os tanques refere-se ao que se situa entre a Rua de Santo Amaro e Sezim bem como o da Rua das Casas Novas. Vão recorrer a particulares para a reparação para os poder voltar a encher. Limpos já estão agora é só reparar.-----

O deputado Marcelo toma a palavra para referir a limpeza das casas de banho do cemitério seria um ponto quer gostaria de ver resolvido. E ainda sobre os canteiros que serão colocados na Rua de Santiago, quem será o responsável pela manutenção.-----

O senhor presidente responde que a limpeza das casas de banho do cemitério, são da responsabilidade da fábrica da igreja, mas que já foi sugerido passar para a junta de freguesia, contudo até ao momento ainda nada está decidido. Relativamente aos canteiros a obra ainda está em andamento e ainda não sabe quem terá a responsabilidade dos mesmos, será um assunto que ainda teremos de aguardar.-----

3º Ponto da Ordem de Trabalhos: Prorrogação do prazo e alteração do objeto referente ao contrato interadministrativo de delegação de competências-alínea g), do nº1, do artº 16º da Lei nº 75/2013-----

O Senhor Presidente da Assembleia passa a palavra ao Senhor Presidente de Junta para elucidação desse ponto. Refere que é uma delegação de competências, no valor que ronda os vinte e um mil e setecentos euros, referente ao ano de dois mil e dezasseis. O valor é atribuído pelo numero de habitantes e a junta é quem decide em que obra quer aplicar esse valor. Em dois mil e dezasseis como não tinham conseguido enquadrar em nenhuma obra, decidiram então proceder às obras de reparação do edifício da Junta de Freguesia de Santiago e cemitério, para ficar no compromisso de reaver esse dinheiro em prol da freguesia, uma vez que só tem prazo de competências de um ano. Quando existe a necessidade de prorrogação do prazo, deve ter a aprovação da assembleia e neste caso necessita de aprovação para investimento e intervenção em passeios. O Presidente de Junta refere que trouxeram esta prorrogação de prazo uma vez que tem de ser levada a assembleia para aprovação até trinta e um de Dezembro. O dinheiro já se encontra justificado nas faturas. O valor de dois mil e dezassete foi aprovado e utilizado na Rua da Boucinha na sua totalidade. Foi decisão do executivo adiar o de dois mil e dezasseis e utilizar o de dois mil e dezassete.-----

Após os devidos esclarecimentos relativamente a esta questão, foi questionada esta assembleia e aprovado por unanimidade. -----

Para que o ponto tratado tivesse efeitos imediatos foi elaborada, lida e votada a ata minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a acrescentar, foi encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata que depois de lida e aprovada será assinada. -----

O Presidente da Assembleia:

António António Ferreira Martins

1º Secretário:

Helena Raquel de Araújo Ferreira

2ª Secretário:

Sofia Alexandra Fernandes Guimarães de Silva